

Notícias

Bancárias



Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC



ANO XXII - Nº 930

www.bancariosabc.org.br

NOVEMBRO DE 2016

Sindicato promove aula pública em manifestação contra a PEC 55



Além da aula, população recebeu material informativo e participou de abaixo-assinado contra a PEC da Morte
Veja detalhes na página 5

Manifestação em Brasília contra a terceirização
pág. 2

oooOooo

Plenária da Caixa
pág. 3

oooOooo

COE Bradesco conquista avanços
pág. 3

oooOooo

Desistência de compra de cliente causa punição ao bancário no Itaú
pág. 3

oooOooo

Votação de proposta para Cassi começou no dia 11
pág. 6

oooOooo

20 de novembro - Dia da Consciência Negra
Ato Público no vão do Masp às 14 horas

Contra a 'PEC da Morte'

O último dia 11 foi marcado por centenas de manifestações em todo o Brasil. Os protestos, convocados pelos movimentos sindical e social, assumiram várias formas – passeatas, paralisações, debates – mas, de forma geral, demonstraram o descontentamento da sociedade com a PEC 55, também chamada, entre outros nomes, de 'PEC da Morte', por acabar com investimentos públicos em setores vitais como a educação e a saúde.

No nosso Sindicato, como se pode conferir nesta edição (pg. 3), investimos em informação e conhecimento para conversar com a população. De forma didática, foram esclarecidos motivos e consequências dessa proposta de emenda constitucional, especialmente para a classe trabalhadora, que será sem dúvida a maior prejudicada com os cortes planejados pelo governo Temer. A receptividade foi grande e muitos que passavam pela rua Oliveira Lima, no centro de Santo André, pararam para ouvir e assinar o abaixo-assinado elaborado contra estas medidas.

Agora, será feita uma avaliação dos protestos pelo movimento sindical e programadas novas atividades. A população, pelo visto, já entendeu que Temer não tem condições de governar o Brasil, que não precisa de nenhum golpista, mas sim de um presidente que se comprometa com a manutenção e extensão de direitos, e não com o retrocesso.

Belmiro Moreira - Presidente do Sindicato



Presidente do Sindicato faz palestra em Faculdade de Mauá

O presidente do Sindicato, Belmiro Moreira, esteve no último dia 7 na Faculdade de Mauá (FAMA), para falar sobre organização dos trabalhadores e contar um pouco da história de lutas dos bancários do Grande ABC.

Ele proferiu palestra para estudantes do curso de Serviço Social, dentro da disciplina de Sociologia do Trabalho.

Além de sindicalismo e relações de trabalho, Belmiro abordou aspectos como o sistema financeiro e a concentração bancária.



Diretores do Sindicato participaram em Brasília de manifestação contra a terceirização indiscriminada

STF julgaria se é permitido ou não terceirizar as atividades-fim

Diretores do Sindicato dos Bancários do ABC em conjunto com outros sindicatos, centrais sindicais e entidades da sociedade civil estiveram na tarde do dia 9 passado em Brasília para acompanhar a apreciação, pelo STF, da ação movida pela empresa Cenibra, exploradora e produtora de celulose de Minas Gerais.

A ação tramita desde 2001 e o STF julgaria se é permitido ou não terceirizar as atividades-fim; ou seja, liberar geral a terceirização. A pressão dos movimentos sindical e social surtiu efeito e a votação foi adiada sem data prevista para ser nova-



mente colocada em pauta.

Hoje a única proteção aos trabalhadores é a súmula 331

que determina que a atividade-fim da empresa não pode ser terceirizada.

Sócios do Sindicato têm descontos em cursos da Fundação Santo André e na Medicina ABC

Benefício também abrange os dependentes dos associados

Os associados do Sindicato dos Bancários do ABC que tiverem interesse em alguns dos cursos da Fundação Santo André ou da Fundação de Medicina do ABC podem solicitar descontos nas mensalidades através do convênio que as faculdades mantêm com a entidade.

Os sócios devem apre-

sentar uma declaração em papel timbrado, com carimbo e assinatura. Comprovante de endereço e a ficha de inscrição preenchida (sem rasuras) disponível no site www.fmabc.br/bolsas de estudo.

No caso de dependente do associado, a mesma declaração com o nome do beneficiado incluso com o nível de parentesco e

documento comprovando o vínculo.

O candidato deverá passar por este processo antes de efetivar a matrícula para obter o desconto desde o início.

A prova para o vestibular 2017 da Fundação, será dia 4 de dezembro. Todas as informações e orientações (Edital) estão nos sites www.fmabc.br e www.fsa.br/vestibular.

Sindicato realiza plenária com funcionários da Caixa

Processo coletivo sobre a 7ª e 8ª horas para tesoureiros, quebra de caixa e RH 184 foram tratados na plenária

Foto: Dino Santos

No último dia 10 o Sindicato realizou uma plenária com os funcionários da Caixa na sede social para discutir e tirar suas dúvidas sobre algumas questões, entre elas o processo coletivo sobre a 7ª e 8ª horas para tesoureiros, a quebra de caixa para caixas, avaliadores de penhor e tesoureiro, bem como sobre o RH 184 que trata do descomissionamento e caixa minuto.

Quanto ao RH 184 a principal questão debatida foi sobre a designação “por minuto” de caixa, fato que vai gerar redução de salário. “O fim da possibilidade de empregado ocupar a função de caixa de forma efetiva é inaceitável pela responsabilidade da função. Queremos o fim da caixa minuto e manter a função de caixa para valorizar a área operacional que é, justamente, a área respon-



sável pelo atendimento aos setores menos privilegiados da população”, disse Jorge Furlan, diretor do Sindicato e funcionário da Caixa.

Durante a plenária foram solicitadas sugestões de propostas para serem levadas ao Grupo de Trabalho que vai discutir o RH 184 com a Caixa. “Ouvimos algumas sugestões que serão incorporadas nos debates e, se alguém tiver mais alguma sugestão pode enviar, nos próximos 15 dias para o Sindicato. Utilize os canais de contato através do site

(www.bancariosabc.org.br)”, explica Furlan.

Ações coletivas - Foram deliberadas também na plenária que o Sindicato vai entrar com duas ações coletivas contra a Caixa para os bancários associados ao Sindicato. Uma é sobre a 7ª e 8ª hora para tesoureiros. A outra ação diz respeito a quebra de caixa para tesoureiros, avaliador de penhor e caixas. Veja detalhes dessas ações no site do Sindicato (www.bancariosabc.org.br)

Itaú pune bancário se cliente desistir de compra

Política do terror leva a advertência e aumenta chance de demissão

O banco Itaú, além de impor a venda de produtos aos clientes, também resolveu punir seus trabalhadores quando há desistência nessas transações. Se o cliente cancela a compra do produto em até quatro meses é o bancário quem sai perdendo, pois os pontos que obteve com essa venda serão retirados, e vão aumentar a meta do mês seguinte. O trabalhador também terá aumentadas suas chances de demissão.

“É inaceitável que o Itaú pratique esse tipo de política. Já cobra metas absurdas diariamente, reduziu o qua-

dro de funcionários e agora ainda vem com esse terrorismo pra cima dos trabalhadores”, aponta a diretora sindical Elaine Cristina Meirelles. Ela lembra, ainda, que os bancários se vêm obrigados a vender os produtos para tentar manter o emprego, e alguns clientes até aceitam a compra, mas, depois, pagando taxas altíssimas, acabam desistindo. “É a ganância do banco que cria essas situações. O Itaú aumentou em 20% sua rentabilidade, mas mesmo assim demitiu mais de



2.700 trabalhadores, e continua piorando as condições de trabalho”, aponta.

A política de advertências por cancelamento de produtos faz parte do programa de avaliação de desempenho (Agir), já questionado pelas entidades sindicais bancárias. Esse lado obscuro do banco, bem distante da “responsabilidade social” que tenta vender ao público, precisa ser conhecido pela sociedade, já que por trás de cada bancário estão famílias que dependem de um emprego digno.

COE do Bradesco conquista avanços em reunião com o banco

A reunião de negociação entre a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco e o banco, realizada na quinta-feira, dia 10, terminou com avanços. O banco informou que voltará a cobrar no plano de saúde dos aposentados os valores anteriormente praticados pelo HSBC. Referente a previdência, os beneficiários poderão optar por sacar o valor; manter congelado da forma que está, sem contribuir; manter o plano e continuar contribuindo individualmente; iniciar a concessão da complementariedade, caso os critérios estejam preenchidos ou aportar os valores para uma conta individual e voluntária, além da adesão a qualquer tempo da previdência dos funcionários do Bradesco 5x4.

Em relação ao auxílio educação, o Bradesco voltou atrás na decisão de interromper o benefício em dezembro, e vai continuar com o subsídio até o final do curso de quem já está matriculado. Outra questão que atende a minuta de reivindicações é implementação de um sistema que permita o bancário a transacionar valores entre o VR e VA e vice versa.

Outra conquista importante é a ampliação do crédito consignado, nos moldes do HSBC para todos os funcionários do banco. As mudanças nos planos médico e odontológico dos funcionários do HSBC permanecem,

mas os casos que tiverem em tratamento, o banco vai resolver caso a caso.

Gheorge Vitti, coordenador do COE Bradesco e diretor do Sindicato, avaliou a reunião como positiva, pois ficou claro os avanços no novo ciclo de debates. “Além de sermos ouvidos, houve avanços, ressaltando o papel da COE e o amadurecimento na mesa por parte do RH e, concomitante, da diretoria do banco. Não atenderam tudo, porém, acreditamos que a menor distância hoje nos diálogos, aproximando os interesses dos trabalhadores e do banco. Isso pode nos levar a outras conquistas para os trabalhadores do Bradesco.”

Outro assunto debatido foi o caos motivado pela transição das agências do HSBC para o Bradesco. “Em relação às agências madrinhas, que emprestam funcionários do Bradesco para as agências incorporadas, o banco se comprometeu a olhar os casos e prorrogar as situações onde necessite. O movimento sindical também poderá indicar agências em que veja a necessidade da prorrogação”, explicou Vitti.

Os representantes dos trabalhadores criticaram o fato de os funcionários, que ainda não estão familiarizados com o sistema dos Bradesco, terem de cumprir metas. O Bradesco informou que irá ponderar todos os casos. Foi reivindicada também a retomada das comissões temáticas, o quanto antes.



CAMPEONATO DE FUTEBOL SOCIETY DOS BANCÁRIOS DO ABC



Fotos: Valdir Lopes



Só Business - Vice Campeão



Jeremias - 3º Lugar



Modalidade 10 - 4º lugar



Artilheiro

Lucas Conceição - Bola Preta

Goleiro Menos Vazado

Robson Batista - Só Business

Troféu Fair Play

Qualquer 1

Veja mais fotos e a tabela completa com todos os jogos no site do Sindicato - www.bancariosabc.org.br

Na luta contra a PEC da morte (55), Sindicato promove aula aberta com docente da UFABC

Atividade aconteceu no calçadão da rua Oliveira Lima, em Santo André, e contou com a coleta de assinaturas contra a proposta

O Sindicato dos Bancários promoveu no dia 11 passado uma aula aberta para alertar sobre os perigos da PEC 55 para a sociedade brasileira. A aula foi ministrada pelo professor de Relações Internacionais da UFABC, Giorgio Romano, no calçadão da rua Oliveira Lima, em Santo André. Paralelamente, foi realizada coleta de assinaturas contra o Projeto de Emenda Constitucional que congela investimentos públicos por 20 anos.

Romano explicou que o governo Temer tenta justificar a PEC a partir de duas grandes mentiras. A primeira, de que não se deve gastar mais do que se tem. “Embora pareça lógico, é um argumento mentiroso. Porque nos 20 anos de congelamento para o setor público haverá crescimento no País. E se esse crescimento não for para o público, vai para o setor privado”, apontou, comparando ao orçamento de uma família jovem, que inicialmente tem menos dinheiro e menos gastos. Quando passa a receber mais, e tem mais gastos, não pode usar esse excedente por causa do

congelamento.

A segunda mentira, afirmou, é quando se tenta colocar a culpa nos governos petista. “Lula aproveitou o crescimento da economia para diminuir a desigualdade, fez uma política de expansão, não de congelamento”. Ele destacou, ainda, que os brasileiros não votaram para referendar essa proposta e que é necessária reação popular porque, se a PEC passar no Senado, vai tornar a vida dos trabalhadores muito mais difícil.

Após a explanação geral, o professor Romano respondeu perguntas relacionadas aos investimentos nos setores da saúde, dívida pública e pré-sal – este último, também grande fonte possível de crescimento para o Brasil, mas ameaçado com a abertura de exploração a empresas estrangeiras.

Abaixo-assinado – Entre os vários populares que deixaram sua assinatura no abaixo-assinado contra a PEC 55 estava o casal Roberto Mendes e Marilene da Silva, ambos desempregados. Roberto trabalhou na área química por 17



Professor Giorgio Romano, da UFABC, em aula pública no centro de Santo André; atividade teve ainda abaixo-assinado (ao fundo) contra a PEC 55

anos, tem 51 anos e vários diplomas, mas conta que não consegue se empregar, assim como Marilene, que atua no setor de limpeza.

“O governo Temer quer arrebentar com o povo, o Brasil está virando o paraíso dos patrões. É um pacote de maldades, com aposentadoria pela metade, fim de direitos dos trabalhadores”, afirma, o trabalhador químico,

com o apoio de Marilene: “Querem até tirar o direito de deixar nossos filhos nas escolas”, completa. Se a PEC passar, não só escolas públicas, mas saúde, previdência e outros projetos sociais serão reduzidos ou desativados, deixando margem para a exploração de empresas privadas; ou seja, só quem pagar poderá utilizar esses serviços.

A atividade se uniu a

centenas de outras realizadas pelo Brasil contra a PEC 55. Os diretores do Sindicato também visitaram agências bancárias do Centro para falar sobre o tema. “Informação e conhecimento são fundamentais nesse momento para que a sociedade brasileira possa reagir a tantos ataques e preservar seus direitos”, aponta o presidente do Sindicato, Belmiro Moreira.



Fotos: Dino Santos

Participe do Natal Solidário do Sindicato e faça um gesto de solidariedade



ACampanha Natal Solidário do Sindicato tem como objetivo despertar o senso de solidariedade dos bancários, por isso é muito importante que os trabalhadores se organizem para fazer as doações ou, até mesmo, que o bancário individualmente participe deste gesto de solidariedade e sirva de exemplo para que outros também se sintam tocados para participarem.

Para participar da campanha os bancários deverão fazer suas doações de cestas básicas na sede do Sindicato, na rua Cel. Francisco Amaro, 87 – Casa Branca – Santo André, das 8h às 18h. ou entrar em contato com o Sindicato pelo telefone: 4993-8299 para solicitar a retirada das doações em sua agência.

As doações devem ser feitas até o dia 25/11. Fale com seus colegas, parentes e amigos. Mobilize sua agência. Vamos todos juntos fazer um natal mais feliz para muitas pessoas.

Contamos com a colaboração de toda a categoria.

O material coletado será doado para uma entidade assistencial durante a celebração inter-religiosa que o Sindicato organizará no dia no dia primeiro de dezembro.

Votação de proposta para Cassi começou no dia 11

Consulta ao corpo social se encerra às 18h do dia 21 de novembro.

Desde o dia 11 de novembro os associados ativos e aposentados participam de Consulta ao Corpo Social para votar o acordo negociado com o Banco do Brasil pelas entidades representativas dos associados – Contraf-CUT, Anabb, AAFBB e FAABB. O acordo garante aporte de R\$ 40 milhões mensais à Cassi até dezembro de 2019. Os associados ativos e aposentados recolherão R\$ 17 milhões, por meio de contribuição extraordinária de 1% sobre o salário ou aposentadoria, até dezembro de 2019. Durante o mesmo período o BB aportará R\$ 23 milhões mensais, reajustados anualmente, para reembolsar despesas com programas e unidades próprias da Cassi, obrigação que será prevista em contrato a ser celebrado

entre a Cassi e o banco.

Será implantado Comitê de Auditoria e será feita a revisão de processos com auxílio de Consultoria contratada com recursos do banco, para melhorar os serviços de saúde, agilizar o atendimento e racionalizar despesas visando equacionar o déficit estrutural da Cassi. O acordo preserva todos os direitos dos associados, programas de saúde como fornecimento de remédios e atendimento domiciliar a doentes crônicos e garante a sustentabilidade da Cassi. A solução foi construída em dois anos de negociação. As entidades do funcionalismo rechaçaram a proposta inicial do banco, que jogava nas costas dos associados a cobertura do déficit e quebrava a solidariedade que sempre foi a maior força da Cassi. Depois de muita

pressão o banco admitiu que precisa arcar com seus compromissos com a Cassi e fazer os aportes negociados.

Votação atropelada pode comprometer aprovação - A Contraf e os sindicatos consideram que é preciso mais tempo para debater e esclarecer a proposta junto aos associados, para que todos saibam que estão aprovando ao mesmo tempo a contribuição adicional e extraordinária de 1% e os aportes do banco. Até mesmo a pergunta feita na tela de votação não esclarece totalmente as duas partes da proposta. A falta de clareza pode comprometer a aprovação da proposta. Apesar de alertado, o banco não aceitou dar mais tempo para esclarecimentos.

Movimento sindical defende aprovação porque Cassi precisa dos novos re-

ursos para manter o Plano de Associados - Desde a última alteração estatutária em 2007 até 2015, as despesas cresceram mais que as receitas. As despesas obedecem às condições do mercado de saúde e as receitas, aos salários e aposentadorias. As despesas com o atendimento à saúde aumentaram muito mais que as receitas, conforme mostram as tabelas 1 e 2. O índice VCMH, que mede o aumento das despesas com consultas, exames, internação, terapias no Brasil, cresceu 203,8% no período, enquanto as despesas da Cassi cresceram bem menos, 147,6%, e as receitas de contribuições, 84,9%.

O acordo negociado reequilibra as contas da Cassi e garante a tranquilidade do associado e de sua família. Confira no site do Sindicato como votar.

Sindicato vai aplicar pesquisa sobre políticas sociais

Bancários vão responder sobre questões de gênero e cultura, entre outras

O Sindicato começa nessa semana a aplicação de uma pesquisa sobre políticas sociais que vai abordar questões relativas a gênero, raça, sexo, religião, cultura e participação, entre outras. A ideia é compor um perfil para elaboração e aprimoramento de ações e estratégias que envolvam

os trabalhadores.

A pesquisa será levada aos locais de trabalho e a participação é opcional. Os diretores do Sindicato responsáveis pela aplicação vão fornecer mais detalhes e os esclarecimentos necessários aos interessados em responder ao questionário. Desde já, a entidade agradece a colaboração dos bancários.

Palestra na Sede Social abordará a saúde e o SUS

No próximo dia 21 de novembro a Sede Social do Sindicato será palco de uma palestra com o Dr. Marco Antonio Manfredini cujo tema será a defesa do Sistema Único de Saúde - SUS.

Um dos temas tratados será a PEC 55 que cortará gastos com a saúde e, consequentemente, afetará também o SUS.

"É uma ilusão pensar que o setor privado vai gastar no lugar do público, por isso é muito importante a defesa

do Sistema Único de Saúde e com esse intuito estamos promovendo essa palestra. É muito importante a presença de todos", convida Adalto Pinto, secretário de Saúde e Condições de Trabalho do Sindicato.

